Análise de Mercado e Dados informativos

* **Mercado de caixas eletrônicos**

Os primeiros caixas eletrônicos (também chamados de ATM) foram criados na década de 30, mas o sistema só ficou eficiente e seguro nos anos 60. A partir daí, essas máquinas invadiram os bancos.

O Brasil é o país com o maior número de caixas eletrônicos no mundo. São aproximadamente 159.897 máquinas espalhadas por todos os cantos da nação.

Dados do Banco Central mostram que o número de caixas eletrônicos no Brasil supera em cerca de 36% o total de caixas dos países desenvolvidos. Segundo estimativas, existem 12,8 caixas eletrônicos para cada 10 mil adultos no Brasil. Na América Latina e no Caribe existem em média 3,1 caixas eletrônicos para cada 10 mil adultos.

No Brasil, a rede de correspondentes ajuda a complementar a rede de agências bancárias. As regiões com mais caixas eletrônicos são a sudeste e a sul.

Fonte: https://economia.uol.com.br/noticias/infomoney/2013/12/18/brasil-e-o-pais-com-maior-numero-de-caixas-eletronicos-veja-ranking.htm

* **Como funciona o caixa eletrônico**

 tudo começa assim que o cartão é colocado no local indicado. Isso ativa os processos do caixa eletrônico, que utiliza o chip do cartão — ou a tarja magnética em alguns modelos mais antigos — para extrair informações sobre agência, conta e operação do usuário, além de dados pessoais que podem ser carregados junto.

Depois de escolher as funções desejadas — saque, consulta de saldo, transferência etc. —, o usuário precisa provar que possui autorização para aquela transação. Para isso, pode ser obrigado a inserir senhas numéricas, sequências silábicas ou impressões digitais. Vale dizer que, em alguns bancos, essa autorização pode ser exigida somente após a escolha da função a ser realizada.

Tudo isso depende da conexão remota com servidores das instituições bancárias, pois é nesses computadores que vai acontecer a homologação dos processos. Havendo a conexão, é também a partir dos servidores que os caixas eletrônicos podem verificar os saldos e todas as outras informações — além, é claro, de registrar todos os passos. Depois de homologado o acesso dos clientes às contas, o processo acaba ficando mais local e dependendo muito mais do próprio caixa eletrônico.

Fonte: https://www.tecmundo.com.br/